

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 05 DE JUNHO DE 2019.

Aos 05 (cinco) dias de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19h (dezenove) horas e 42 (quarenta e dois) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cicero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araujo Moura, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento.** Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA:** Projeto de Lei Legislativa nº 01/2019, que dispõe sobre obrigatoriedade de realização de jogos esportivos internos, no calendário das escolas da rede municipal do ensino de Cajueiro e da rede privada, e adota outras providências. **ORDEM DO DIA:** Não houve matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **José Clésio da Silva**, após saudar a todos os presentes disse ser lamentável tratar mais uma vez de um assunto muito questionado nesta casa que é a falta de iluminação pública. O vereador pediu mais uma vez que o secretário que estiver à frente da pasta se possível virar, ou seja, fazer a manutenção da lâmpada que fica ao lado da chácara da Senhora Maisa, sendo esse é um pedido simples, mas que não é atendido, pois dá a entender que os pedidos feitos nesta casa não chegam ao executivo ou são engavetados. Em ocasião, José Clésio pediu ao presidente da casa que reforçasse ao secretário da agricultura para que venha podar as árvores localizadas na Praça Telma Andrade, assim evitando que acidentes venham a acontecer. O vereador reportou-se que fez um levantamento de 116 lâmpadas sem incluir às praças para melhor iluminação da cidade, mas que até o momento nada foi feito. Destacou que o legado que ficou dos 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) que foram gastos pela gestão anterior foi à revitalização da Praça Telma Andrade. Logo, salientou que até pode ser taxado de chato, mas sempre irá cobrar o que for certo. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra saudou a todos dizendo endossar seu apoio ao vereador José Clésio. Frisou ser notória a falta de iluminação pública, que sugestões são dadas e nada faz a gestão. Que enquanto vereador continuará falando, cobrando e fazendo o seu papel. Dando prosseguimento, disse ser lamentável a situação do cemitério no município, pois já não existe mais como fazer sepultamentos, e que providências devem ser tomadas. Em parte, Júnior Melo fez relatos lamentáveis de famílias que além de sepultar seus entes fora da cidade não teve assistência por parte da prefeitura. Em prosseguimento, Luiz Dantas ressaltou que é preciso consciência do gestor para tudo que está acontecendo, e que nunca é tarde para corrigir erros. Sobre o prédio do hospital disse ser um patrimônio da prefeitura e do povo, mas que está abandonado servindo de ponto de drogas e motel. Em relação à saúde no município o vereador disse ser grande a falta de

médicos, e que nesta casa todas as sessões são questionadas as mesmas coisas e nada se faz. Por último, deixou seu repúdio a todas as coisas erradas da gestão. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Emerson de Lemos Ribeiro**, após saudar a todos disse ouvir atentamente aos colegas vereadores, e que é lamentável a falta da iluminação pública no município, onde os próprios vizinhos cobram dos vereadores algo que tanto é questionado nesta casa. O vereador solicitou que o Presidente e redatora de Atas olhassem os pedidos de cada vereador e mandassem para as secretarias determinadas. Em resposta, o Presidente Wellington Nemésio informou que todas as solicitações são encaminhadas aos responsáveis, mas infelizmente na maioria das vezes não se tem retornos. Ato contínuo Emerson Ribeiro disse que essa é uma situação complicada e constrangedora para os vereadores. Em ensejo, pediu ao Presidente que solicitasse uma reforma na quadra de areia, tendo em vista grades quebradas e animais dormindo no local, pois é preciso evitar que o pior venha a acontecer às crianças que usam o local como lazer. Por fim, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos os presentes disse ser solidário aos colegas vereadores, principalmente em relação à iluminação pública, pois apesar da população pagar uma taxa alta a prefeitura não vem cumprindo com sua obrigação. Salientou, que a reforma da quadra de areia citada pelo vereador Emerson é de urgência e deverá ser feita o mais rápido possível. Em ocasião, Júnior Melo pergunta ao Presidente se chegou a esta casa algum projeto de Lei relativo ao aumento de 2% para educação. Em resposta, o Presidente diz que não. Logo, Júnior Melo indaga se os demais sindicatos marcaram alguma reunião a respeito da data base que venceu em março, e se existe alguma conversa com o Prefeito. Em resposta, o Presidente informou que está aguardando um posicionamento. Júnior Melo disse ainda que ficou pendente a regularização da Lei que foi aprovada nesta casa, a qual regulamenta o pagamento de incentivo do PMAQ, portanto gostaria de saber do Presidente se existe notícias a respeito. Em resposta, o Presidente disse que não. Em continuidade, Júnior Melo disse que apesar do executivo falar em crise, em problemas financeiros, apesar de dizer que a gestão está ruim por falta de recursos o Prefeito manda o primeiro Projeto de Lei para esta casa sem que tenha havido uma tentativa de regulamentação e regularização de qualquer outra situação dentro do município. E se existe uma carência de falta de recurso público a legislação do município precisa ser modificada. Reportou-se que em sessão passada fez 02 (dois) requerimentos, sendo um deles que o Presidente convocasse os representantes da comissão do FAPEN para agilizar o processo de votação da Lei que pede o parcelamento mesmo sabendo que o parcelamento não resolve de imediato o problema do FAPEN, mas cria uma expectativa para que o problema seja resolvido. O vereador explicou que na gestão de 2005 a 2012, o Prefeito Palmery devia cerca de 10.000.000,00 (dez milhões de reais) ao FAPEN. Júnior Melo afirma ter em mãos um documento com as contas, onde do débito geral em cerca de 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), incluindo juros e multas está ratificado que 10.000.000,00 (dez milhões de reais) são dívidas da gestão

do Prefeito Palmery, portanto concorda que 100% do valor parcelado deverá ser destinados ao fundo. Concluiu dizendo que em requerimento pediu que o Prefeito mandasse as contas do FAPEN, mas que até o momento não chegou a esta casa. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Antônio de Melo da Silva**, após saudar a todos parabenizou os vereadores pelas questões levantadas dizendo concordar plenamente com a reforma da quadra citada pelo vereador Emerson. Em relação ao FAPEN disse que o gestor atual em posse falou que sua prioridade seria o FAPEN. O vereador disse está a favor dos aposentados, mas acredita que o Prefeito não tem intenção de resolver o problema. Que na verdade se houvesse justiça obrigaria os responsáveis a pagar o que se deve ao FAPEN. Concluiu dizendo que estamos vivenciando a maior crise política de gestão já vista no município. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 05 de junho de 2019.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente: *Luiz Domatris*

1º Secretário: *Jon Jairo mel nito*